

COMUNICADO ATC/001/2016

Na sequência de várias solicitações de informação por parte de alguns operadores turísticos sobre a situação actual dos casos do vírus Zika em Cabo Verde, a ATC (Autoridade Turística Central) entendeu por bem a emissão deste comunicado, informando o seguinte.

Os casos de doença, originados pelo vírus Zika, registados em Cabo Verde estão numa fase de franca diminuição, entrando na sua fase de resolução definitiva. A manter-se esta tendência actual muito provavelmente nas próximas 4 a 5 semanas o país estará livre deste fardo.

Sendo Cabo Verde um país um arquipelágico, o vírus de Zika não atingiu todas as ilhas do país. Não houve registos de circulação local do vírus de Zika nas ilhas de São Vicente, Santo Antão, São Nicolau e Sal. Presentemente os casos estão reportados às ilhas de Santiago (principalmente Praia) e ilha de Fogo (apenas São Filipe). Alguns casos reportados em outras ilhas são considerados casos importados da ilha de Santiago, mas sem transmissão local.

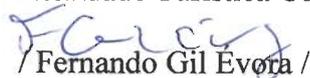
Até esta data também não se registou nenhum caso de microcefalia ou de outras complicações ou mortes relacionados com o vírus Zika. As grávidas que contraíram o vírus (cerca de 40) estão identificadas e a serem acompanhadas pelos serviços de saúde.

Os serviços de saúde continuam a reforçar as acções de luta contra o vector mosquito transmissor da doença com o apoio de outras instituições e da sociedade civil.

Em anexo enviamos o mapa da evolução dos casos de Outubro até á 2ª semana de Janeiro.

Cidade da Praia, 01 de Fevereiro de 2016

A Autoridade Turística Central


/ Fernando Gil Évora /
- Director -